

A DEFEESA

Orgão Informativo da Diocese de Propriá
Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju — Se:
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 482 — Propriá-Ge.
Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores

3a., FASE - Nº 639 - PROPRIÁ - SERGIPE - 11 DE FEVEREIRO DE 1979



Papa afirma em Puebla: Igreja ficará ao lado dos pobres e dos oprimidos

Cidade do México — Em um "momento crucial" para a Igreja, o Papa João Paulo II inaugurou ontem a III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e lhe encomendou que dê "um passo para a frente justo e necessário". O pontífice inaugurou a conferência que reúne 350 cardeais, arcebispos, bispos e clérigos e leigos, em uma emocionante e solene cerimônia realizada na Basílica de Nossa

Senhora de Guadalupe, venerada pelo povo mexicano. "Nos encontramos aqui, nesta hora insólita e estupenda da história do mundo", disse para as milhares de pessoas que lotavam a Igreja. Acrescentou que "chegamos a este lugar consientes de nos acharmos em um momento crucial. Com esta reunião de bispos desejamos continuar com a anterior, que ocorreu em Medellín há 10 anos. Vimos aqui,

não tanto para voltar a examinar, ao cabo de 10 anos, o mesmo problema, mas para revê-lo de modo novo, em um local novo e em um novo momento histórico. Queremos tomar como ponto de partida o conteúdo dos documentos e resoluções de Medellín e queremos também, baseados nas experiências de toda a Igreja, dar um justo e necessário passo à frente, mantendo-se sempre ao lado dos pobres e dos oprimidos.

"Não é justo, não é humano, não é cristão que certas situações que são claramente injustas continuem. Deve haver pronta ação e profundas e urgentes reformas"

O Papa mencionou sete direitos dos camponeses: direito ao mesmo respeito como qualquer outra pessoa; reconhecimento de sua dignidade; não podem ser privados de jeito nenhum do pouco que eles tenham; participação plena no desenvolvimento e acesso ao mesmo; o direito de não ser explorado.

O Papa recomenda os Sindicatos: "grande mal é a tendência dos trabalhadores agrícolas ao individualismo. A ação coordenada e solidária é a que alcança melhores resultados".

João Paulo II: Antes de Tudo o Homem

Há séculos já mantém-se um esforço contínuo e uma luta constante para ordenar com justiça o conjunto da vida social nos seus vários aspectos. É necessário olhar com respeito para a multiplicidade de programas e para a atividade, às vezes reformadora, de diversas tendências e sistemas. É necessário, ao mesmo tempo, ter consciência de não se tratar aqui primeiramente dos sistemas, mas da justiça e do homem. Não pode ser o homem para o sistema, mas o sistema deve ser para o homem. Por isso é necessário defendermo-nos do enquilosamento do sistema. Refiro-me aos sistemas sociais, econômicos, políticos e culturais, que devem estar voltados para o homem, para seu bem integral, e devem ser capazes de se reformar a si mesmos, as suas estruturas próprias, segundo as exigências da verdade plena sobre o homem. Deste ponto de vista há de se medir o grande esforço dos nossos tempos, que tende a definir e a consolidar os direitos do homem na vida da humanidade hodierna, dos povos e dos Estados.

João Paulo II, 08-11-78

Eu vi Deus

O primeiro cosmonauta americano John Glenn antes de começar o seu vôo através do espaço, rezou a pedir a Deus ajuda para a sua empresa. Ao jornalista que lhe perguntou a razão desse ato respondeu: "A fé não é uma bomba de apagar incêndios, ao menos para mim. Não é um recurso, do qual lancamos mão apenas nos momentos de aflição ou de perigo para, uma vez passado o risco, tornarmos a colocar Deus na cruz".

Muito bem! A fé é para toda a vida e não só para o momento do perigo. Continuemos a ouvir John Glenn: "Quando principiei o meu vôo espacial fi-lo apoiado na minha fé em Deus... Acompanhou-me sempre a confiança na vitória porque sabia que milhões de norte-americanos seguiam-me com as suas orações pedindo a Deus

que me protegesse e me ajudasse a levar a bom termo, são e salvo, tão dura prova.

Quando abri os olhos e vi o espaço imenso não tive outro pensamento que não fosse Deus. O homem a cada segundo tornava-se-me mais e mais pequeno. Em tudo o que vi, senti, executei e quando consegui regressar são e salvo, reconheci que Deus me tinha acompanhado para agora poder responder aos ateus: Sim eu vi Deus, eu senti o seu poder infinito.

Estou reconhecido por me permitir declará-lo aos meus compatriotas e ao mundo inteiro".

O SINO DE SÃO JOSÉ

Lembre-se:
nos dias
24, 25, 26 e 27,
Assembléia
Diocesana

Preserve o que é de todos



Campanha da Fraternidade
1979 - CNBB

CONCÍLIO DE JOVENS

Jovens de todos os recantos do Brasil estiveram por muitos dias na cidade de Propriá e em diversas outras da Diocese, inclusive em Povoados, realizando, desde os últimos dias de janeiro até o fim da primeira semana de fevereiro, o CONCÍLIO DE JOVENS.

Dias de reflexão e oração, de trabalho em grupo e em plenário, de convivência com as famílias que acolheram os participantes e de trabalho braçal a seu lado - tudo isso constituiu uma experiência muito válida para todos. Católicos e Evangélicos - unidos em Cristo - deram a todos nós um exemplo de fraternidade que precisamos de imitar, daqui por diante.

Ao Irmão Michel e sua equipe o Bispo Diocesano agradeceu comovido a escolha da Diocese de Propriá para a realização deste CONCÍLIO DE JOVENS.

Eu quero o verde entoando salmos mil à vida
E a flor abrindo para o céu, pequeno altar.
Primeira bênção dada à terra ressequida
O verde é nosso e o vamos todos preservar.

Durante esta quaresma
faça seu sacrifício:
deixar alguns cigarros,
cervejas, aperitivos, refrigerantes, doces, sorvetes, algum cinema, etc.

Será sua contribuição
para o envelope
da C. da Fraternidade

Avanços da Ciência

ANTÔNIO CONDE DIAS

Há alguns anos, abriu-se uma nova e esperançosa era na exploração do espaço sideral. Não se poderia negar e obscurecer que a ciência marcha, a passos largos e incontidos, no sentido da conquista plena do Universo e de surpreender a natureza em seus íntimos processos e profundos segredos. Os fatos bem o atestam e confirmam.

Vêm os Estados Unidos e a Rússia alcançando brilhantes e sucessivas vitórias com os feitos grandiosos de seus astronautas. Tornaram-se eles heróis do espaço e cidadãos do mundo pelos triunfos que vêm conquistando com o apreço e a admiração do mundo todo.

Em suas arrojadas viagens ao mundo das estrelas, trouxeram os cosmônautas uma visão mais nítida e perfeita da vida do cosmo, de cujos arcanos se tornaram mais conhecedores, enquanto ampliaram a área de seus conhecimentos, no que tange a importantes pesquisas siderais para engrandecimento da ciência e das nações interessadas.

Somos dos que muito se alegram e entusiasma com o crescente desenvolvimento da ciência espacial e achamo-lo mesmo oportuno e necessário. De parecer somos igualmente que os dirigentes das superpotências devem cuidar com o mesmo interesse e intensidade de problemas da terra, em si múltiplos e complexos, procurando para os mesmos soluções justas, ditadas pela equidade e pelo bom senso.

Não se pode, contudo, desconhecer que a tarefa atribuída aos viajantes do espaço é merecedora de admiração, apreço e reconhecimento. Estão eles a desbravar caminhos do Universo que levarão o homem do porvir à conquista de planetas do sistema solar. Exaltemos a coragem desses bandeirantes alados do século XX. A verdadeira ciência aproxima sempre a criatura humana de seu Deus e Senhor, fonte de todo o poder, santidade e justiça.

Cuidado: O som « Quente » pode « Queimar » seus ouvidos!

O VALE DO AÇO

A música jovem ocasionalmente não é apenas no conteúdo de suas mensagens como na sonorização que seus intérpretes lhe aplicam.

O som está presente em nosso dia a dia: os ruídos, a fala e a música são os mais constantes tipos de som que o ouvido humano percebe.

O SOM NA HISTÓRIA

Já há séculos, o ruído tem sido usado como arma de guerra. As trombetas e os tambores incitam os homens à ação. Nos exércitos romanos, havia soldados especializados em fazer ruídos que pudessem assustar e confundir o adversário. A Bíblia apresenta o exemplo de Gideão, seus 300 homens e suas trombetas. Durante as duas guerras da humanidade, foram efetuadas pesquisas para se descobrir sons que matassem.

Por mais incrível que seja, o som capaz de matar, é silencioso. Somente raios ultra-sônicos é que são capazes de queimar e destruir os tecidos; porém, estes ruídos não podem ser captados pelo nosso sistema auditivo.

O maior ruído histórico do mundo foi a erupção do vulcão Krakatoa que se deu de 26 a 28 de agosto de 1883, e que pode ser ouvido a 5.000 Km do local do estrondo.

SOM DOS INSETOS E DA ACÚSTICA

O reino animal também é pródigo em sons, e se utiliza dos mais variados meios para produzi-los. O grilo, para originar e seu estríduo penetrante, atrita as nervuras da asa anterior direita contra a borda interna da asa anterior esquerda. O canto do gafanhoto é resultado do friccionamento do fêmur provido de uma cadeia de protuberâncias contra os flancos do abdômen.

Durante muito tempo acreditou-se que a aranha fosse surda, até que foram descobertas pequenas fendas nas suas patas, que partem de uma fina membrana ligada a células sensoriais.

Certos cientistas creem que esses órgãos em forma de lira, sensíveis à vibração, possam ser uma espécie de ouvido nas patas.

A acústica é outro sub-mundo encanto do reino dos sons. Na Mesquita Azul, em Isfahan (Irã), a acústica é tão sensível que um estalar de dedos sob o centro geométrico da cúpula provoca nada menos do que sete ecos.

O "Campo da Canção", na Estônia soviética, foi construída sob a forma de concha com capacidade para 30 mil cantores e 20 mil bailarinos. Permite a realização de concertos ao ar livre para mais de 200 mil espectadores.

POLUIÇÃO: O PERIGO DA SURDEZ

O mundo ocidental enfrenta hoje, o problema da poluição sonora, além da poluição do ar, da água, do solo e visual. É preciso conscientizar a todos desta nova avalanche que vêm contra o homem, a menos que todos queiram resignar-se humildemente à surdez.

Jovens que ouvem com frequência músicas excessivamente altas têm a audição prejudicada para sempre. Os efeitos, podem não aparecer agora, mas muito mais tarde. Exposições a níveis de ruído acima dos 90 decibéis, podem ser potencialmente perigosos, nas exposições a níveis superiores aos 120 db, chegam a ser dolorosos.

O decibel é uma unidade para medir a intensidade que um ser humano pode perceber de um som. O nome dessa unidade é homenagem a Graham Bell, inventor do telefone, e o seu símbolo é db.

Só para termos uma melhor idéia do que seja o decibel, a seguir vai uma pequena lista de sons conhecidos e suas respectivas intensidades em decibéis: 20 db — Ambiente tranquilo; 40 db — Conversa em tom normal; 70 db — Tráfego pesado, caminhões; 110 db — Avião quadrimotor.

Aprendamos Com Os Índios A Defender a Natureza

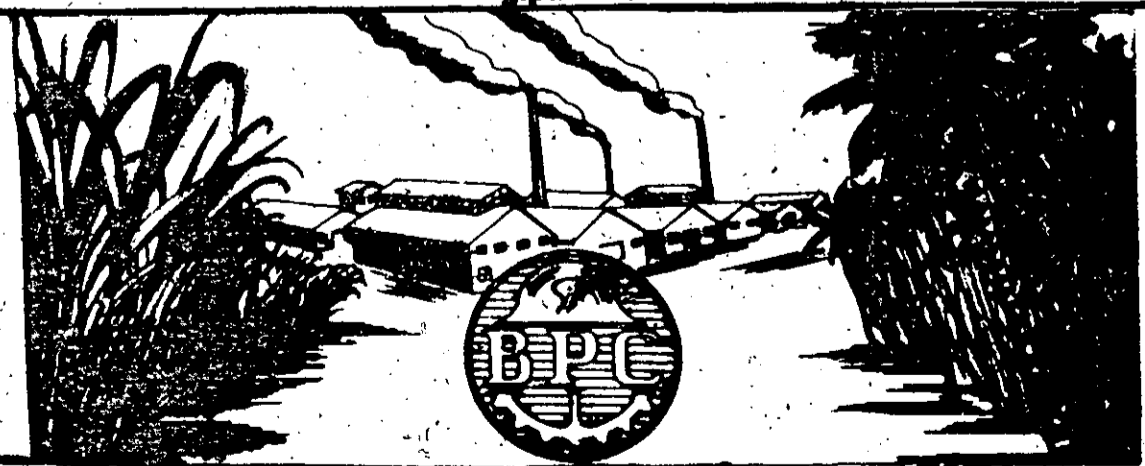
Rio de Janeiro (CIC) Há dez anos o repórter Edilson Martins vem dando cobertura à causa indígena. Durante esse tempo entrou em contato com as mais diversas tribos do Brasil e aprendeu a respeitar a sua cultura. Recentemente escreveu o livro *Nossos Índios, Nossos Mortos*. Para ele, defender o índio é, ao mesmo tempo, defender a ecologia. Diz que o índio é "o último reduto na defesa intransigente da ecologia, na preservação da natureza. Um índio é incapaz de dar um tiro numa fêmea prenhe pelo simples prazer de matar. Jamais derruba uma árvore sem um bom motivo. São incapazes de cuspir no rio, tal a sua revelação visceral com a natureza... Sua defesa não pode ser

dissociada da defesa da natureza, das florestas, da fauna - enfim da própria qualidade de vida". É mais uma que temos a aprender com os índios.

Genocídio progressivo - Entretanto, dos 3,5 milhões de índios da época do descobrimento restam 100 mil, e estes em situação precária. Edilson lembra que um pouco mais de um século de contato com a dita civilização foi o bastante para destruir as culturas dos Kaingang, Xocling, Guarani, Terena e Xetã nos estados do sul do País. A maioria deles são hoje maltrapilhos, subnutridos, mendigos e desestruturados. E têm ainda de enfrentar aqueles que cobiçam as suas terras.

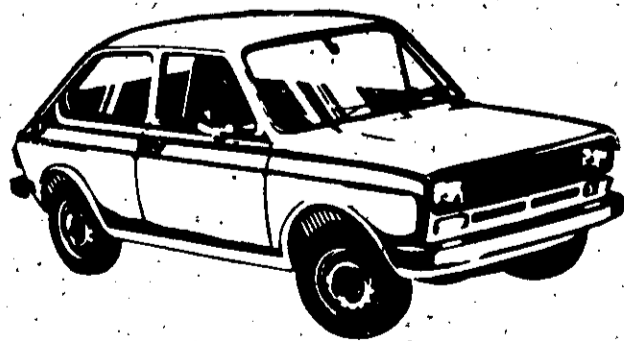
Banco da Produção e Comércio S. A.

Um Banco Sergipano às suas Ordens



Séde: ARACAJU - SE Rua de João Pessoa 374 Cidade Postal 27	ESTANCIA - SE Praça 24 de outubro 204	SIMÃO DIAS - SE Av. Col. Loleia 97	TOBIAS BARRETO - SE Av. 7 de junho 204
Agência em SERGIPE ARACAJU Urbaniz. Santa Rosa Rua Santa Rosa 98	ITABAIANA - SE Largo Santo Antonio 91	PROPRIA - SE Av. Augusto Maynard 91	TELEGRAMAS: CRÉDITO
MAROMIM - SE Praça Barão de Maromim	RIACHUELO - SE Praça Antonio Franco 104		

Posto São José



COMSERGEL
COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.
CGC 18.117.221/0001-98 - Ins. Rec. 27081719-7
TELEF. 222-1512 - CEP 49000
Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES
PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.
"BATERIAS HELIAR"
PROPRIA - SERGIPE



Propriá. Missa de desagravo ao bispo diocesano Dom José Brandão de Castro. Vários bispos presentes.

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA EM NOSSO PAÍS

Dados oficiais que comprovam a declaração dos Bispos:

"Cada vez os ricos ficam mais ricos e os pobres mais miseráveis".

Vejamos o quadro abaixo:

COMPARAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NO BRASIL: 1960, 1970 e 1976

(Porcentagem)	(Participação na Renda)		
	1960	1970	1976
50% mais pobres	17,71%	14,91%	11,9%
30% seguintes	27,92%	22,85%	21,2%
15% seguintes	26,66%	27,38%	28,0%
5% mais ricos	27,69%	34,38%	39,0%

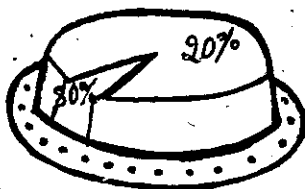
Esses dados se referem às pessoas economicamente ativas, isto é: as pessoas que trabalham, sem contar nesse número as crianças, estudantes, velhos, inválidos e desempregados.

Comparando o quadro acima, notamos que há muitos vivendo com pouco, e poucos vivendo com muito. E o pior que essa desproporção está sempre aumentando.

O seguinte é este: a metade dessa gente (50%) que é formada pelos mais pobres perdeu 2,80% de 1960 a 1970 e perdeu mais 3,01% de 1970 a 1976 (em seis anos mais do que em 10).

A vigésima parte, os 5% mais ricos, ganharam 7,69% entre 1960 e 1970 no seu rendimento e, entre 1970 e 1976 (nos últimos seis anos) aumentaram 11,31%. Isto olhando a primeira e a última linha.

No conjunto, 80% dos brasileiros que trabalham só recebem 33% (a terceira parte) do bolo da renda nacional e os outros 20% recebem 67% (dois terços). Esse bolo tá muito mal repartido... (BOLETIM DE GOIÁS)



Ficará lembrado para sempre como o acontecimento de maior relevo na história religiosa de Propriá o dia 26 de novembro de 1978. A Catedral repleta de fiéis, três Bispos do Nordeste, dezenas de sacerdotes, milhares de pessoas de vários pontos do país - era o solene desagravo ao lugar santo, à comunidade, ao vigário, aos Leigos e ao Bispo. O retrato acima perpetua a lembrança daquela noite

Sem Terra o Índio Está Condenado a Desaparecer

Brasília (CIC) Até o sistema colonial reconhecia que a terra habitada pelos índios era deles. A Constituição Federal de 1967, porém, determina que as terras pertencem à União, que tem inclusive o direito de reduzi-las. O artigo 198 diz que as terras dos silvícolas são inalienáveis, mas isto "nos termos que a Lei Federal determinar". As reservas indígenas são hoje reduzidas. Se fossem divididas, cada índio receberia 96 hectares, quando o módulo do INCRA para o lavrador comum é de 500 hectares.

Demarcação - Em 1973, ficou determinado no Estatuto do Índio que, até os fins de 1978, todas as reservas fossem demarcadas. O prazo se esgotou e nem a metade do trabalho foi feito. Sem demarcação as terras ficam ainda mais vulneráveis. E a terra é vital para o índio. Sem terra acaba-se a comunidade indígena e sua cultura. O próprio índio vê-se condenado à marginalização e ao desaparecimento.



Dia 25 tem Carnaval outra vez

Gozado! Tudo mudou; no princípio era tão diferente. Carnaval era alegria do povo, festa sadia, festa da integração. Eram famílias se encontrando no calor da união. Hoje - que pena! - avacalharam tudo: virou orgia e bebedeira...

Que bom seria, se os jovens partissem para outra: Compromisso consigo, com o próximo, com Deus, com a vida. Que bom seria continuar naquela de 1972:

"Paz e Amor; guerra, não senhor! Todo mundo é meu amigo, todo mundo é meu irmão, Quem quiser cantar comigo, levanta dois dedos da mão E diz assim: Paz e Amor!"

Bom mesmo, seria trocar a escuridão da "luz negra" pela claridade daquela outra Luz. Aquela que faz a gente amar as coisas boas da vida, sem deformá-las, sem partir para a "apelação"...

Aquela luz que faz a noite clara como o dia, e nos deixa entrever, em cada pessoa, um nosso irmão! Que faz de cada dia um "domingo" e não nos abandona na quarta-feira da ilusão...

Ela, sim, gente, a Luz que é apelo e testemunho, na família, na sociedade, no divertimento, na profissão: Cristo - a Luz do mundo - presente em todos e em tudo, até mesmo nos salões de dança!

("O FATO").

Quem faz injúria vil e sem-razão
Com forças e poder em que está posto
Não vence, que a vitória verdadeira
É saber ter justiça nua e inteira.

Camões,
Os Lusíadas, X,58

NA JUSTIÇA

O advogado H. Sobral Pinto, 84 anos, sempre esteve à frente na luta pela justiça. Em sua mocidade foi um dos fundadores da revista "A Ordem" que anunciava o pensamento daqueles que se preocupavam em construir um mundo melhor. Com ele estavam Alceu de Amoroso Lima, Jackson de Figueiredo e outros. A revista era citada em muitas universidades como fonte que os estudantes deviam procurar. Recentemente Sobral Pinto colocou seu escritório a serviço da defesa da favela do Vidigal conseguindo impedir a remoção da referida favela. Eis suas declarações:

"A mim me parece que a ação do leigo tem que ser, antes de tudo, exemplo. Ele deve procurar em todos os momentos de sua vida doméstica, privada e pública, viver realmente sua fé tal como ela se apresenta a cada um. Viver não somente em seus atos, mas também em suas palavras e em sua movimentação quer dentro do lar, quer na profissão, quer nas suas relações com os seus semelhantes, abrangendo essas relações tanto a atividade social como também a atividade pessoal em fase de outro ser semelhante. Não deve o católico perder nenhuma oportunidade para confessar a sua fé em Jesus Cristo, a sua submissão aos Evangelhos e a sua subordinação à Igreja representada pela hierarquia, isto é, o seu Bispo e o Santo Padre.

Hoje em dia, não é fácil o católico que é também advogado fazer um apostolado eficaz no seio de sua profissão.

Não cesso de, no exercício da profissão e também fora dela, por tornar valiosa o preceito evangélico que manda que se tenha um maior apreço pela dignidade humana, quer em relação aos ricos, quer em relação aos pobres. Não esqueço nunca da Palavra de N. Senhor: "Buscar a justiça de Deus antes de tudo, porque o resto será dado em acréscimo por Deus."

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar - Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam. NÃO PENSE, PEÇA!
Não passe, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
- Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS - SERGIPE



Ilha de S. Pedro

A função da Igreja

Oswaldo Freitas

Li uma carta de D. Pascoalina Cotinha, publicada na Folha de São Paulo, na qual ela parece querer ensinar os padres a rezarem missa. Ela acha que a Igreja está a se envolver em política e até em atividades subversivas omitindo-se de sua verdadeira função que é, segundo ela, pregar o evangelho.

Agora leio no jornal A Defesa, de Propriá, Sergipe, que também lá o clero está sofrendo acusações desse tipo, por estar o bispo de lá, D. José Brandão de Castro, com alguns de seus padres, tomando a defesa de índios e caboclos espoliados. Chegou-se ao absurdo de autoridades locais profanarem a Catedral durante uma função religiosa, que foi interrompida aos berros e gritos, como aliás li também na imprensa aqui do sul. Mas só agora, lendo o jornal sergipano fiquei sabendo o motivo da insólita agressão: cumprindo ordens do bispo, o vigário mandara fazer a coleta do dia em favor daqueles pobres espoliados, que estavam a passar fome.

Foi quando gente bem vestida e de barriga cheia passou a gritar que era mentira, não havia essa tal de fome... Gente, aqui em São Paulo, o Estado mais rico da federação, há muita gente subalimentada e faminta, em Sergipe não haveria?

Acredito que se Jesus voltasse a pregar hoje seria novamente preso e acusado exatamente de subversivo, tal como o foi há 2 milênios e continuam sendo chamados hoje aqueles padres e bispos que lutam contra as injustiças e opressões. O Papa João Paulo II já revelou nitidamente que essa é também a sua linha. Pois se alguém pensa que a função da Igreja é só a de organizar procissões, celebrar missas, entoar ladainhas, batizar, casar, ouvir confissões, está muito equivocado. A Igreja tem de se por ao lado dos oprimidos e injustiçados. E Igreja somos nós todos e não só o clero. Nós também temos de dar nosso apoio aos irmãos sofredores, carentes, espoliados.

Padre Étienne, D. José, clero de Propriá, daqui de longe meu abraço de solidariedade.

ATUALIDADES 12-01-79

Lorena - São Paulo

Não haverá escola para 7 milhões

Segundo dados divulgados pelo Ministério da Educação e Cultura, cerca de 7 milhões de crianças, na faixa etária de 7 a 14 anos, ficarão sem escola neste ano de 1979. Por outro lado, um estudo encaminhado pelo Pe. José de Vasconcelos, ex-presidente do Conselho

Federal de Educação, à Comissão de Educação do Senado prevê que o Brasil levará ainda três séculos "para lograr que todos os brasileiros tenham a escola fundamental completa". A conclusão baseia-se nos dados sobre a evasão escolar no período de 1953 a 1975.

Bodas de Prata



Celebraram no dia 31/1/1979 seus vinte e cinco anos de harmoniosa



vida conjugal o casal José Félix Correia e Zita Montalvão Correia, por entre a alegria de seus filhos: Maria de Fátima, Maria Pastora, Maria do Socorro, Maria Lúcia, Teresa Maria, Jorge, Luciano e César. Parabéns! Viva!

METODISTAS DESPERTAM PARA O PROBLEMA DA FOME

Lima (CIC) Movidos pelas mesmas preocupações da Igreja Católica, cerca de 60 pastores e leigos das 30 igrejas metodistas do Peru redigiram um documento de reflexão para os fiéis e o povo em geral denunciando a problemática da fome no país. Reconhecem que toda assistência é fútil, se se perderem de vista as raízes do problema. Assinam a vigência de estruturas econômicas, políticas e sociais injustas como a causa fundamental do problema da fome e de outros que assolam o povo peruano. Isto se traduz em desigualdade na distribuição da renda, dependência econômica e tecnológica do exterior, marginalização da maioria do povo na tomada de decisões, produção orientada ao exterior e não para satisfazer as necessidades nacionais, desvalorização da cultura peruana, etc.

Mensagem de Cristo - "Esta situação contradiz a mensagem de Nosso Senhor Jesus Cristo, mostrando uma situação de pecado e mutilação do plano de Deus", afirma o documento. Diante disto, movidos pela fé cristã, os metodistas solicitam uma mudança das estruturas de injustiça para aliviar a trágica situação do povo peruano.

ASSEMBLÉIA

Este é o mês de nossa Assembleia Diocesana. Acontecimento da mais alta importância em toda a história da Diocese. Pela primeira vez, reuniremos grande número de pessoas num encontro. Os que vão participar já estão à espera do dia 24, quando deverão chegar a Propriá. É difícil prever qual será o resultado. Tudo indica, porém, a possibilidade de um resultado muito bom.

No fim deste mês, já devem ser do domínio público as conclusões a que terão chegado os Bispos em Puebla.

O Espírito Santo há de inspirar os bispos hoje como nos dias do encontro de Medellín.

As palavras do Papa em sua viagem à América Latina foram todas no sentido de nos alertar para a realidade do nosso Continente - um Continente que está cheio de cristãos, mas on

de cristãos vivem a explorar outros cristãos.

Venham refletir conosco. Podem entrar. A casa é sua.

-III-ORA, BOLAS!

As transformações sociais, políticas e científicas, acontecidas no final deste século XX, não vêm agradando a tradicionalistas e formalistas dos velhos tempos, herdeiros de um passado que já vai longe e de há muito superado.

Naquela época, valia mais o poder político do que a Justiça!

Valia mais o poder econômico do que a liberdade!

Valia mais o arbítrio radical do que o respeito aos direitos humanos!

E, assim, aqueles que não se conformavam com a tal situação do mando e da força, eram afastados, de qualquer maneira, do meio ambiente.

Se - o inconformado - fosse um professor da cidade, seria logo transferido para um povoado, o mais longínquo do Estado.

Se - um agente fiscal arrecadador - seria removido para uma fronteira, a mais afastada possível da região.

Se - um funcionário público federal - seria mandado para a Amazônia ou Mato Grosso.

E até um vigário - mesmo já "colado" - seria levado para uma pequena e insignificante "freguesia".

Tudo isso, sob pretextos os mais variados, precedidos, quase sempre, de apressados e famosos "ABAIXO-ASSINADOS

Aliás, esse antiquado método, hoje quase desaparecido, já nada vale.

Quando acontece um convite para a por suas assinaturas, os signatários, pressionados ou não, todos eles já sabem da sua inutilidade.

Geralmente, é um documento considerado sem ética, forjado por qualquer elemento retrógrado, apegado a um velho atavismo.

Naturalmente, quem eles pretendem atingir não será, nem de leve, atingido. Por isso que todos eles passarão e os supostos "transferíveis" ou "removíveis", tranquilamente, no seu posto ficarão.

E sempre, com as graças de Deus!



Falecimento

Aos 74 anos de idade, faleceu em Propriá, dia 31/1/1979, o Sr. Ademir Cláudio dos Santos, deixando viúva D. Acidália Rosa dos Santos. Por muitos anos, o Sr. Valdemar, conforme era conhecido, foi o portador fiel do nosso jornal "A DEFESA" para Ilha das Flores e Brejo Grande. R.I.P.